

PROPRIETARIO
João Pedro de Sousa
e Iyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR DE GRAFIA
Iyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

FUNDACAO, 1.º DE JUNHO DE 1911
COMPOSICAO E IMPRESSAO
Tipographia do Heraldo
RUA 1.ª DE D. 242 N. 105
F. 1.º
ASSINATURAS
MESES..... 30 centavos
COMUNICACAO E AVISOS
Cada linha 2 centavos. Para o 1.º
e 2.ª pagina contrato especial.

HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Teofilo Braga

O Congresso da Republica acaba de honrar-se elevando á mais alta magistratura Teofilo Braga, o indefesso trabalhador, o incançavel estudioso, que, como ninguem, representa o mais alto marco miliario nos esforços da emancipação intelectual e politica da nossa terra. Podemos discordar, por vezes, das suas interpretações nalguns problemas de alto significado científico; podemos concordar em que, aqui e ali, ha na sua obra pequenos escuros, que, de resto, servem para mais sobressaírem as brilhantissimas qualidades que nela se encontram; mas o que não podemos, porque representaria requintada má fé, é contestar a sua alta envergadura científica e o seu grande carater, rígido, aspero, por vezes até intratável, se assim o quizerem, mas sempre integro, inflexível e incapaz de se afastar uma polegada que seja do caminho réto traçado pelos principios que professa.

Bom foi que na hora difícil que vamos atravessando e que, certamente, o patriotismo de todos hade levar de vencida, a representação do paiz fosse confiada ao honrado velho que em toda a sua longa vida de setenta e sete anos tem sido o republicano austero e incorruptível, cuja obra foi sempre nordeada por dois grandes amores: o da Republica e o da Patria. Não é ele um desconhecido e, nem um destes homens que pouco mais vão além da craveira normal. Pelo contrario, atravez duma vida de porfiosas e tantas vezes cruéis e injustas lutas, em que a paixão abafava a voz da justiça, Teofilo Braga conseguiu impor-se a amigos e a adversarios como uma das mais brilhantes individualidades, senão a mais brilhante das ultimas gerações.

Não é ora a ocasião azada para tratarmos da obra científica de Teofilo, a qual, todavia, já em outros momentos nós tem merecido algumas palavras que, se pouco representam pelo valor científico, muito valem pela sinceridade e pela imparcialidade que as teem ditado. Falemos, porém, do homem politico; falemos do apostolo duma ideia que, após uma propaganda de algumas decadas, propaganda em que ele sempre, sem o menor desfalecimento, tomou parte activa, conseguiu triunfar nesta querida Patria, sobre a qual agourentos não faltavam a entoar um *De profundis*.

Republicano da mais velha camada, que Teofilo nunca foi politicamente senão republicano, o actual presidente da Republica, convencido da grandeza da gente portuguesa, que muitos acintosamente

procuravam denegrir, lançou hombrós á herculea empreza de explorar os inexauríveis filões da resistencia nacional, trazendo a lume e vivificando os elementos inapreciáveis do resurgimento nacional. Pode, sem lisonja, afirmar-se que o director espirital do republicanismo portuguez foi Teofilo Braga e áqueles que, cegos pela paixão politica, se recusam a ver a sua obra no conjunto e no altissimo significado de essencialmente nacional, para apenas apontarem senões, as maculas que num ou noutro ponto a obscurecem, podemos retorquir que tambem o sol tem manchas e féculas e nem por isso deixa de ser a fonte alma da vida e calor que torna possível a existencia de muitos astros.

No campo republicano, escudado no ensinamento filosofico iniciado por Augusto Comte, Teofilo Braga esteve sempre na primeira fila e na ala dos mais avançados. Para ele, as regalias populares não eram uma figura de retórica, mas sim um direito indiscutível de que a monarquia havia esbulhado a nacionalidade e que urgia reconquistar a todo o custo. Para ele, os preconceitos religiosos eram uma peia terrível á libertação das consciências e fonte perene de muitos erros e de muitos desvios, sendo ainda o catolicismo o maior e o mais pernicioso inimigo do progresso da nossa gente.

Modesto, parco no viver, nunca se sentindo agulhoado pela vaidade, tendo as suas mais belas horas de prazer espirital no convívio dos seus livros, Teofilo Braga nunca lhes solicitou o mais pequeno favor, a minima concessão. Integro, inabalável na sua fé republicana, a sua vida politica tem destilado por entre a mais feroz coerencia dos seus principios com as suas palavras e atos e daí a mais intratável intransigencia de que alguns mais acomodaticios ou mais habili-dosos o acusam.

Elevado á suprema magistratura, patriótico é que mas vontades se reprimam, despeitos se retraíam, porque assim o exige o amor que todos devemos á Patria e á Republica. Se sacrificio houver nisso, que o façam, pois o primeiro a sacrificar-se foi Teofilo na aceitação

do mandato que o Congresso lhe confiou.

Teofilo é um simbolo: representa o amor immaculado pela Republica e a creença firme no futuro de Portugal. Que mais não seja, abatem por isso as suas bandeiras os partidos!

AGOSTINHO FORTES.

CANCIONEIRO DO POVO

Assubi ao timoneiro,
Cinco fubinhas cortei,
Cinco sentidos que tinha
Todos em ti empreguei.

Apezar da triste morte,
Eu sempre te hei de adorar;
Custa o sangue, custe a vida,
Custa, amor, o que custar.

Eu quero bem a desgraça
Que sempre me acompanhou;
E tenho olio á ventura
Que não cedo uns deixem.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Povo»

É deste nosso illustre colega o artigo do nosso prestimoso correligionario sr. Agostinho Fortes, que hoje arquivamos em editorial.

«O Arauto»

Assumiu a direcção politica deste semanario pertunense o nosso presado amigo e correligionario dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

O *Arauto*, que vem alistar-se na falange dos que combatem pelos seus principios da democracia, merece por tal motivo as nossas calorosas saudações.

De mão beijada

Ha quem afirme que o Partido Democratico não devia combater um certo numero de adversarios, afim de estes poderem ingressar no Parlamento, para representarem os seus respectivos partidos.

Tambem somos do mesmo pensar. Pois porque se não ha de amarrar de péz e mãos os electores democraticos de esses circulos?

Essa é boa! Se numas eleições livres eles não teem direito de votar, porque se não ha de ir mesmo ao ponto de os moer com pancadaria velha?

Sim porque, contados, os candidatos da direita, quando não tiverem votação pessoal indicativa dos seus meritos, deve o governo dar-lha, embora a tire do sacco das esmolas.

Lei eleitoral

Aprovada pelo Congresso, ficou para execução a *Lei eleitoral* da autoria do sr. dr. José de Castro.

Segundo o que depreendemos da leitura dos jornaes, todos os partidos a acham boa. Evidentemente que é muito mais benevol para as oposições que a ignobil porcaria do sr. Pimenta de Castro.

Mas, se assim é, porque a não aceitaram ha tempos os dois partidos?

Cederam agora, porque estava prestes a cair-lhes em casa um raio fulminante.

Tango argentino

O ditador Pimenta de Castro, futuro candidato do partido evolucionista, entretem-se, ao que se refere nas gazetas, estrangeiras, a aprender a dançar o tango argentino. A avaliar pela figura que fez, quando nos *desgovernou*, o famoso general deve rebolar-se maravilhosamente. Como nós gostaríamos de ve-lo dançar com o sr. Antonio Zé!!!

Em separado

Resolveram os evolucionistas, contrariamente ao que haviam afirmado, ir ás urnas no proximo dia 13.

Querem nos parecer que, para tomarem tão rasoavel attitude, escusavam de bater o pé no chão, impondo ao governo um adiamento, que não podia ser inferior a um mez. Varias vezes o teemos afirmado, ninguém deve fazer imposições, não contando com os meios de as fazer cumprir. Ora, esses meios faleciam por completo ao partido evolucionista, que havia esmurçado o nariz no dia 14 de maio,

agarrado, como estava, á governação do sr. Pimenta de Castro.

Resgatou, porém, esse mau passo, re-solvendo ir á urna, mas apenas com as suas forças. Não quer, nem aceita entendimentos com qualquer outro partido. Fica assim, com todos os caracteriscos de seriedade, feito o balanço nacional da força dos diversos partidos.

Cada um joga-as como puder.

É esse o principio adotado em todas as democracias. De odra maneira, ainda se não ficaria sabendo qual dos dois partidos da opposição levava a melhor.

Jogo franco, cartas na mesa.

E agora é esperar o resultado da luta que mostrará a grande supremacia do Partido Democratico sobre os outros dois.

Crise ministerial

Desde ha semanas que corre o boato de crise. Tem-se affirmado que estão prestes a sair quatro ministros, tornando-se então o governo *democratico puro*.

Assim se pensou, cremos, para se aproveitar a oportunidade da resignação presidencial.

Algoem ponderou os inconvenientes que dahi resultariam.

Por nestas circunstancias que a crise passou a boato cronico, para só efectivarse após as eleições. Nessa altura já tem uma explicação por indicação parlamentar. Creemos pois que, no meio disto tudo o que ha é um simples adiamento da crise, que assim permanece latente, só para tranquilidade dos electores.

Calculos

Dissemos no nosso ultimo numero que, segundo todas as probabilidades, as eleições dariam o seguinte resultado:

102 democraticos, 44 evolucionistas e 17 unionistas.

A proposito deste calculo, recebemos uma descompostura medonha, não por ter dado 102 votos aos democraticos, mas por indicarmos uma diferença tão sensível para os outros dois partidos. Pesamos de assim ter feito perder o sono a quem tão zangado se nos dirigiu, mas a verdade é que assim fizemos segundo as maiores presunções.

Encravado

Porque ha dias a *Capital* disse que era muito provavel ser eleito Presidente da Republica o sr. Duarte Leite, contando como era de prever com a boa vontade dos democraticos, logo os unionistas se lembraram de o incluir na grande lista dos seus candidatos, afim de fazerem ver que o sr. Duarte Leite era... unionista. Sendo assim, não é já o sr. Duarte Leite proposto deputado ou senador pelo Partido Democratico, o que simplesmente quer dizer que está encravado. Sempre ha amigos dos diabos!!!

Espira escandalosa

Até á ultima hora, os unionistas guardaram no fundo da gaveta a longa lista dos seus candidatos, á espera ou de que os evolucionistas não fossem á urna, ou de que, indo, entrassem com eles num acordo, embora escandaloso. Maroteira, ou ingenuidade, após o desacordo que entre os dois partidos se manifestou no ministerio do interior do governo do sr. Pimenta. Como souberam da resolução do partido evolucionista em não entrar no pacto immoral, logo se apressaram em patenteiar ante o paiz e as nações em guerra, que o partido unionistas tinha cadidos em barda!!!

Qu aos fundimos, ou nos...

Tem havido mosquitos por cordas no seio do partido evolucionista. Uma grande parte dos poucos marechae que possuem, tem mostrado o seu completo desacordo com a orientação do chefe. Dizem eles que a sentença de Salomão, que é como quem diz, Brito Camacho, nunca foi mais applicavel aos dois partidos. Essa a razão por que optavam pela primeira hipótese.

O dr. Antonio José de Almeida teimou e não quiz. Vai pela segunda, e com muita honra!!! Mas que especie de lepra nos saiu o sr. Camacho, que ainda originaria uma fusão mais pornografica que a segunda hipótese!!!

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

UM DOCUMENTO HISTORICO

Arquivamos hoje no *Heraldo*, a mensagem lida ao Parlamento pelo sr. dr. Teofilo Braga, após a sua eleição para presidente da Republica Portuguesa em 29 de maio de 1915

PARA SE SALVAR A REPUBLICA DEU-SE O CONFLITO DE 14 DE MAIO

Quando, ha quatro anos, nesta mesma sala, foi lida a proclamação da Republica Portuguesa, ficou formulado o principio fundamental de onde derivam todos os poderes do Estado—a soberania nacional—postergada sempre pela frase «Da graça de Deus», com que as dinastias mascaravam o seu poder pessoal absoluto. Reivindicaram esse principio as revoluções de 1610, 1820 e 1836, sempre desvirtuadas pelos seus mandatarios.

Na sua essência, a revolução de 5 de Outubro de 1910 foi essa reivindicação, tendo como consequencia immediata a fundação da Republica, e para que a revolução não fracassasse, como as anteriores, deu-se ao titulo da Republica, que abrange muitas modalidades de instituição, a forma nitida, iniludível de Republica democratica parlamentar.

Como esta base estável não foi suficientemente comprendida, as novas instituições sofreram diversas vicissitudes; e, ultimamente, a de uma ditadura de feição imperialista, absolutamente repugnante ás aspirações do paiz. Esquecera-se por completo a fundação de 5 de Outubro de 1910 e para salva-la deu-se o conflito violento de 14 de maio de 1915.

São dois momentos historicos que se completam, integrando-se numa epica nova, que hade ser fecunda, pelo sacrificio de um milhar de desinteressadas viúvas que cinzelaram com o seu sangue a Republica Portuguesa.

Que se segurem as mãos dos que tocarem irreverentemente na Arca Santa das nossas liberdades. Que todo o cidadão elevado á presidencia da Republica se considere um magistrado, tendo por norma o acatamento da soberania nacional e assistindo com interesse e amor, mas sem intervenção ilegítima, ao normal funcionamento do regimen democratico parlamentar.

Nbuma função mais difícil do que manter a harmonia dos poderes do Estado, a sua mutua independencia e coexistencia. Feliz quem, sob a sua chefatura, conseguir alcançar esta sinergia, que realisa a ordem como condição de progresso.

Portugal já não é um paiz confinado no extremo occidente; é um elemento desta civilização heleno-latina, que a Renascença incorporou e completou no mundo moderno com vinte seculos de cultura. Vivemos nesta especie de solidariedade humana que corrige os excessos do egoismo nacional. Um outro equilibrio europeu tem de fundar-se, conduzindo ao estabelecimento de uma paz.

A politica externa de Portugal deriva completamente da sua situação geográfica; ela solidarizou-se com a Europa quando combatia o imperialismo da Espanha no seculo XIX e desmoriou o imperialismo napoleónico; ela nos fará cooperar na actividade mundial dos grandes Estados, com o apoio no Atlantico. Apresentando estes dois aspectos da politica interna e externa da portugueza, dela se deduz um plano de governo. E, não preferir taes palavras de compromisso de honra, desta hora em diante só aspirar a poder regressar dignamente ao lar e a que se possa dizer: Cumpru o que prometeu; guio-se pelo bom senso e pelo desinteresse.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

João Barbosa

Tomou posse do elevado cargo de administrador do concelho de Faro o nosso presado correligionario sr. dr. João Barbosa, antigo administrador do concelho de Albufeira e diretor e proprietario do semanario A Constituição, que se publica naquella vila.

As suas qualidades de carater e o seu acrisolado amor á Republica tornam o novo administrador altamente simpatico a todos os verdadeiros republicanos, sendo por eles muito bem recebida a decisão do sr. dr. Joaquim da Ponte, digno governador civil, nomeando um dedicado republicano com larga folha de serviços ao regime.

Que grandes gajos!!

Quando das grandes manifestações do Povo de Lisboa, logo cada um dos chefes politicos vinha cantar loas na gazeta partidaria, dizendo que a maioria era da sua facção. Ora sendo assim, estranhemos que na enorme lista do partido da União, que era o maior partido deste mundo, não figurasse o nome do sr. Brito Camacho por qualquer dos circulos de Lisboa.

Pelo menos, para ver como a capital onde se fazem as grandes manifestações ia pressurosa votar no seu nome e paten-tear-lhe assim a sua simpatia!

Guarda Republicana

Dizia-se que na Guarda Republicana havia qualquer eleição, que muito fazia opprimir a briosa officialdade e até os proprios soldados.

Quando algum pensava em que nela haveria predominio de qualquer politico, logo se rebatia a presunção, dizendo-se que o seu commandante era independente.

Insinuava-se que os chefes do unionismo local, onde os ha, entende-se, faziam as suas queixas mentirosas ao Comandante.

Isso não é admissivel, dizia-se!

As sindicancias eram, porém, determinadas pelo commando.

E' natural, afirmava-se ainda!

Pois agora, na grande lista dos unionistas, lá vem como candidato o general Encarnação Ribeiro, ex-commandante da Guarda!!!

Ainda bem que a Guarda Republicana, digna de tanto aplauzo e merecedora da nossa melhor simpatia, se viu livre do seu opressor!

Supremo encanto

O nosso presado colega Maria da Fonte bem redigido semanario que se publica na Povoia de Lanhoso, transcreveu o Supremo encanto, mimoso conto do nosso querido redator literario sr. Lyster Franco.

Ameaças vãs

Em artigo firmado pelo chefe evolucionista dr. Antonio José de Almeida, diz a Republica de 31 do mez passado, que a porta do evolucionismo está aberta para saírem todos os que não seguem as pisadas do chefe. E se não saírem por bem, lá o diz o mesmo dr. Antonio José de Almeida, serão postos fora, serão riscados do seu gremio e para todo o sempre. Lê-se nas entrelinhas a tristeza do grande revolucionario, ao anunciar a desagregação do seu partido. A derrocada é, porém, um facto, pela simples razão de que a grande maioria dos evolucionistas sensatos se passou para os revolucionarios, para os partidarios da Constituição, que foram na sua grande maioria democraticos.

Corrida em pelo

Vae propor-se deputado, não se sabe ainda por onde, o sr. general ditador Pimenta de Castro.

S. Ex.ª que, quando no governo, talhava só para si 70 candidaturas, não tem por certo um circulo seguro. Dahi se tira já a moralidade do seu governo.

Seria um homem honrado, mas era... um gatuão politico! Não ha duvidas a esse respeito. Quem disser o contrario é tal qual como ele.

Pois apesar de tudo, nós somos de opinião que se lhe presie todo o auxilio para ir ao Parlamento defender os atos, que praticou.

O' meninos, aquilo ha de ser melhor que uma tourada!

Abundância

O Partido Democratico, nas candidaturas que propõe, mostra as forças de que pôde dispor. Não apresenta candidaturas só pelo prurido de se paten-tear um grande partido, mas para mostrar o que vale. Concorre ás urnas com a certeza de ganhar, porque sabe poder contar com os seus numerosissimos correligionarios. E porque assim é e deitando calculos á situação, isto é, fazendo um balanço rigoroso ao eleitorado, comprehende poder ser generoso para aqueles que, indepen-

dentemente, lhe teem dado o seu apoio desinteressado.

Serão assim eleitos pelo Partido Democratico os srs. João Chagas, Bernardino Michado, José de Castro e outros.

Novo governo

E' prematuro tudo quanto se diga a respeito da constituição do novo gabinete. Ele só se formará após as eleições, pois só nessa altura é que o governo actual dará por finda a sua missão.

Prevê-se, porém, que, tirando indicações parlamentares, o novo governo seja retinamente democratico, tendo a presidência a prestigiosa figura do grande estadista dr. Afonso Costa.

Com este governo entrará o paiz numa nova era de prosperidades, visto a actual ser de grandes sacrificios para todos os estados.

Propaganda eleitoral

Ha quem muito estranhe que se não faça uma intensa propaganda eleitoral. Quere-nos parecer que nada ha que estranhar, pois, a nosso ver, os campos estão bem definidos, mostrando-se os democraticos senhores da situação.

O campo inimigo é que ainda está muito em confusão, o que não admira, por-que, tendo andado sempre de commun accordo os dois partidos, vem-se agora algo atrapalhados para distinguir os seus partidarios.

Pega-se num deles e pergunta-se: E' unionista? E' evolucionista? — Não sou, diz o eleito.

— Então que é você? — Sou democratico. Já me desenganei.

Revolução

O chefe evolucionista, conforme o que aqui dissemos e ele reconhece, ou teria de dissolver o partido, ou de fazer a revolução, no caso de não ir á urna nas proximas eleições.

Acrecenta ele que vae á urna, porque, não querendo dissolver o partido, lhe repugnava ir novamente para a revolução.

Assim devia ser, momentaneamente agora que estão carissimas a pólvora e a agua raz!!!

Archotes, ainda existem, mas o tempo não vae propicio para os inflamar, pois com os calores do verão poderíamos ficar reduzidos a torresmos! Abrenuncio!

Ena pae!

O partido unionista não pôde com uma gata pelo rabo; não obstante isso, formou uma grande lista de deputados e senadores, que faz acreditar que o sr. Camacho está num paiz conquistado. Dizem-nos não ser por mal, mas antes com o intento de contentar todos os seus partidarios. Assim deve ser.

A nosso ver é um partido original. Tem tantos parlamentares propostos ao sufrágio, como eleições. No resto, tudo dá certo, pois que, segundo supomos, a maior parte dos parlamentares propostos dão-se por muito satisfeitos com o reclame que se lhes faz nos jornaes, pondo-lhes o nome por extenso. Não serão deputados, mas é como se o fossem.

A derrocada

Devem os nossos leitores estar lembrados do que aconteceu quando foi das eleições supplementares. Os unionistas, ligados aos evolucionistas, combatiam o Partido Democratico. Não foi pequeno o aranzel e o reclame que os dois partidos fizeram ás suas forças, que pareciam ir conquistar por completo o eleitorado. Lembra-nos até de, na véspera das eleições, o Seculo ter dito, que as forças se equilibravam. Em 36 vagas, 18 iriam para os Democraticos e as outras 18 para os cu-ligados. Alguem chegou a dizer mesmo que o Seculo fazia assim o jogo dos Democraticos. Pois não foi pequeno o desengano. De 36 candidaturas só 2 pertenceram aos unionistas e 1 aos evolucionistas!!!

Quente, quente!!!

A UM ANJO!

Do cen por escadas de ouro Vi um lindo anjo descer, Tendo por olhos estrelas E de Maria o parecer.

Do lindo anjo me acerquei Palpitante de emoção, Logo a seus pés ajoelhei, Balbuciando esta oração.

Anjo-bom, doce Visão Cegui-me o teu doce olhar, Feriram-me o coração Os teus encantos sem par.

Anjo de graça e candura Rogo-te com devoção Que me concedas a cura Do meu pobre coração.

Anjo misericordioso Abençoa este teu crante, Que de tanto te adorar Já se tornou um demente.

FARO, 2-6-915.

AS MULHERES

(Satira de Simonide)

No começo do mundo, Deus creou as almas do bem sexo, num estado separado de seus corpos, tirando-as de diferentes matèrias.

Tirou uma especie dos ingredientes que entram na composição do porco. A mulher desta ordem é pouco limpa na sua casa, e uma gulaona, desmazelada no seu vestuario e na sua pessoa.

A segunda especie de almas femininas saiu dos materiaes que servem para a formação da raposa. A mulher que provém desta especie de almas, tem muita viveza e discernimento: conhece o bem e o mal, e nada escapa á sua penetração. Nesta classe de mulheres ha algumas muito virtuosas e outras a quem os vicios acaam fortemente.

A terceira especie formou-se de particulas caninas. As mulheres que a recebem, são as que nós chamamos vulgarmente rabinhoras; que estão sempre em movimento que gritam incessantemente.

A quarta especie foi tirada da terra. Esta alma as preguiçosas que vivem na ignorancia e na inação, que se não tiram do canto da lareira durante o inverno, e que se não aplicam com o arduo a coisa alguma a não ser a comer do bom e do melhor.

A quinta especie vem do mar e produz estes caracteres inconstantes que passam algumas vezes, da temperança, a mais furiosa, á mais pótre calmaria, e de tempo mais arruendo ao mais bello sni do mundo. Uma mulher destas é um verdadeiro furacão.

A sexta especie foi composta das materiaes que servem para formar o burro ou besta de carga. As mulheres que são dadas com ela, morrem por não fazer nada mas se seus maridos chegam a desoalvar a sua autoridade, contrazem-se e empregam todos os meios para lhes agradar.

A setima especie fornece o gato os ma terias. Daqui resultam que as mulheres que a recebem, tem um genio triste e tão inimigo dos divertimentos amorosos, que se acham sempre dispostos a arruinar seus maridos, e pintam-se para fazer alguma pouca vergonha.

A oitava, com a sua crina flutuante, que nunca tinha soffrido o jugo, serviu para a composição da oitava especie de mulheres. Estas, que pouco consideração teem por seus maridos, passam todo o tempo a enfeitarem-se. Uma mulher desta ordem é um objecto muito agradável para um estranho, porém altamente prejudicial para o possuidor.

A nona especie extraiu-se do macaco. Estas mulheres são maliciosas e feias, e commo não teem nada de bom, occupam-se em denegrir e meter a rir tudo o que apre senta em tal aspecto aos outros.

Em fim, a decima — a ultima especie — foi tirada da abelha, e feliz do homem que a ha numa mulher desta ordem para sua esposa. Ela não é mauchada por vicio algum, sua familia prospera e cresce pelo seu excelente arrajo. Ama seu marido e é dele amada. E' virtuosa e boa; é a mulher mais digna e perfeita que Jupiter pôde dar ao homem.

F. A. de Matos.

Noticias de Instrução

Pela secretaria geral do ministerio de instrução foi expedida a seguinte circular aos estabelecimentos de ensino, exceto escolas superiores:

«Comemorando-se no proximo dia 10 de junho o anniversario da morte de Camões, e atendendo s. ex.ª o ministro que todo o professorado portuguez deve aproveitar essa data para fazer comprehender aos seus alunos a alta lição de patriotismo e de valor civico que se obtém pelo conhecimento da obra e da vida do grande épico, determina s. ex.ª o ministro que v. ex.ª tome as necessarias providencias para que no proximo dia 9 um professor desse estabelecimento de ensino, designado por v. ex.ª, seja encarregado de fazer a todos os alunos uma preleção simples e clara, em que se realce a influencia patriótica de Camões, sobretudo a travez da epopeia que gloriosamente fimou na historia a nossa personalidade espiritual. Mais determina s. ex.ª que, possa nesse dia ser concedida tolerancia de ponto aos alunos. Certo que v. ex.ª teha na melhor consideração como professor e patriota estas determinações de s. ex.ª o ministro, desejo a v. ex.ª — Saude e fraternidade».

Foram providas definitivamente as professoras D. Berta Gomes de Aragão Lamy, de Bordeira, Faro; D. Maria da Conceição Rocha, de Lagos; Algarve; D. Julia Maria Ferreira Cristina, de Albufeira; e D. Maria do Carmo Correia Horta, de Vale de Judeu, Loulé.

Ficou sem efeito a excursão que a 4.ª classe da escola masculina central de Faro tinha projectada a Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte. Lamentamos que tivessem sugerido difficuldades de grau tão elevado que deitassem por terra uma ambição formulada por aquela classe já de ha muito.

— Continua doente a professora da 1.ª classe feminina da escola central de Faro,

D. Helena Pereira Amores; no seu impedimento tem regido esta classe a professora da 2.ª D. Eulalia das Dores Costa.

— Devem estar a ser postas a concurso as escolas da Cortelha e da Patã, do concelho de Loulé, ultimamente creadas por decreto de 22 5 g15.

— Sobio ás estancias superiores o processo da criação do 5.º lugar da escola masculina central de Faro.

— Continua aumentando muito a frequência da escola mixta do Brejo, lugar da freguezia da Conceição de Faro: esta escola que tem apenas 1 mez de existencia, pouco mais ou menos, conta já perto de 40 alunos de ambos os sexos.

— Está em conclusão a casa de habitação para a professora da escola mixta de Brejo.

— Pagou a escola mixta da Tôr, lugar da freguezia de Querença, concelho de Loulé.

Democraticos e unionistas

Os democraticos e os defensores da nossa gloriosa Republica teem sido perseguidos e injuriados por alguns unionistas desta localidade, briellados pelo jesuita padre Agostinho Vaz, que hoje também se declara unionista e ainda mantém defenda com o maior entusiasmo a ditadura do g.º Pimenta de Castro, pensando em regressão na breve implantação do ignominiosa monarchia. O sangue das viti nas da Revolução de 14 de maio deste ano, que mais uma vez tornou transtula a Republica para progresso e civilização da nossa querida Patria, deve antelecer as instituições vigentes, não favorecendo o jesuitismo no nosso paiz. Agostinho Vaz ha muito tempo não vicia pisar o terreno portuguez se existisse a Egnalade, tantas vezes pregada e promettida nos comicios anti-monarquicos pelos candilhos da Republica, e teriamos certa mente a nossa tranquillidade de republicanos, se injustos favoritismos e conplotações não se cinceassem aos inimigos do regimen, porque só depressim o enfraquecem a Constituição da nossa gloriosa Republica, que deviamos defender com o sacrificio da nossa vida, para não perdemos a nossa independencia nacional.

O fradeião Agostinho Vaz é hoje republicano? Miseravel jesuita, com as mas falsidades queres iludir honrados e historicos republicanos! A tua babá pequeninha não me enganou: se tanto quanto me seja possível impedirei que ela possa envolver o atual regimen, que foi implantado com sacrificio de vidas para o engrandecimento da nossa querida patria.

O marmarço Agostinho Vaz é um patife e hoje falso republicano; as suas falsidades são mais perniciosas ao regimen do que as dos monarchicos, porque se occultam na maior hipocrisia.

O marmarço é tão inurujão que teve a habilidade de ludin o dr. Mesquita de Carvalho, requisitando alguns soldados da guarda republicana de Tavira, para manter a ordem nesta freguezia, quando unica foi alterada senão com manifestações á Republica e á Patria, que ele queria proibir; mas os valerosos soldados não opprimiram os manifestantes e antes os apoiaram, consentindo sem impedimento que durante a sua permanencia nesta aldeia os mesmos republicanos atravessassem as ruas, novindose: Viva a Republica! Abaixo jesuitas e talassas!

O padre escolheu hoje para sua vitima o intemerado defensor da Republica nesta localidade, professor da Escola Movel sr. Antonio Maria da Silva Pereira da Lima, que ele mais teine nesta freguezia; já por diversas vezes o tinha ameaçado com prisão e a demissão do seu lugar, principalmente no tempo da ditadura do governo do traidor Pimenta de Castro, que muito a favor receu nomeando para autoridades locais os seus serventurarios.

O regedor é seu criado gratuito encarregado de conduzir a sua egua todos os dias a beber agua no tanque do Largo da Republica, o substituto é o sacrificio e o escrívão destas autoridades é um individuo que era conhecido por anarquista e hoje como as autoridades e unionistas e se vendem ao padre para o uão desmascarar. E' preciso, pois, que elas sejam substituidas pelo nosso amigo Antonio Rosa Sancho que pediu a demissão por não poder cumprir com a Constituição da Republica, um governo da ditadura de Pimenta de Castro; por Manuel Martins dos Santos que ainda não foi exonerado, pela imbecilidade do administrador do concelho de Tavira, que nomeado pela ditadura, e sendo demais criminoso, foi expulso pelos convicios republicanos do mesmo concelho. O professor da escola movel já nfição ao atual administrador do mesmo concelho, pedindo para cumprir com as leis da Constituição da Republica, e também já pediu a demissão do seu lugar, se continuasse impedido de prestigiar o atual regimen nesta localidade. Do atual Governador Civil de Faro, dr. Joaquim da Ponte, devemos esperar justiça e defesa para as leis vigentes da Constituição, em conformidade com as ordens e decretos do atual governo organizado por illustres e convicios republicanos e liberais.

O miseravel jesuita Agostinho Vaz, acompanhado de alguns unionistas e de crionissos que já responderam por crimes de di-

famação, calunia e agressões, ao tribunal da comarca de Tavira, percorreu a freguezia angariando assinaturas para obter a demissão do professor, porque ele organiou uma comissão de republicanos, incluindo o presidente da Junta de Paroquia, que era o presidente da mesma comissão, e reunindo-se na escola official do sexo feminino, um dia 18, do mez findo, preston enustiasicas saudações ao governo nacional, á Republica e Junta Revolucionaria; os alunos das duas escolas cantaram o himno nacional acompanhadas pelo grann-fone do professor, depois dumas preleções civicas, o sr. Pereira de Lima, na qualidade de secretario, disse: Que era na escola onde tinha habiteado a bandeira nacional, simbolo da nossa triunfante Republica, que convidava a comissão de republicanos a assinarem um aviso de convite ao padre jesuita, para se retirar da freguezia; um officio ao administrador do concelho para se interessar pelo pedido da comissão, para o fradeião ser expulso imediatamente e ser substituido pelo verdadeiro prior da freguezia José Hracio Quintanilha e Mendonça que é republicano.

Tanto o aviso como o officio foram assinados pelos democraticos srs. Manuel João Faustino, Antonio Rosa Sancho e Manuel Martins dos Santos; pelos unionistas srs. Segismundo Campos, José Diogo Cavaco, chefe do mesmo partido unionista nesta aldeia e pelo republicano e liberal sr. Antonio Maria da Silva Pereira da Lima, pronto a empregar todos os seus esbófios para defeza da Constituição e não trausgir, embora tenha de ser demittido do lugar de professor da escola movel. O padre terminada a reunião da comissão, mandou o seu criado, regedor da ditadura, ou foi ele proprio aconselhar a professora a queixar-se de ter sido interrompido o trabalho escolar, quando ela autorizou as saudações e preleções, ainda que ignorava o desejo da comissão para a saída do paroco da freguezia, mas também permitiu que o professor escrevesse na meza da escola.

Pobre professora, como en te lastimo! Penitencionou-se, lacrimosa pediu perdão a Deus, de ter ofendido o ministro virgem da santa religião... E hoje já alegres, se riem com jovialidade!

No dia 22 regressou o jesuita e os seus acólitos, sabias autoridades da ditadura e hoje unionistas, de Tavira, onde foram entregar a queixa do crime de lesa-majestade, de lesa-fradaria e lesa-egreja, e a representação de inconcidentes, reacionarios e criminosos, ao Padrinho, presidente da Camara Municipal de Tavira, que recebeu com a maior amabilidade a santa embaixada, que lhe ofereceu um rosario de contias, digo, de vot s; procuraram o administrador para apressarem a queixa e em oferta talvez lhe entregassem os santos beatinhos: o professor da escola movel sempre ingrato e injusto, não temendo o diabo não o heio da santa inquisição, hostilisa a embaixada e em alto e bom som diz: Não reconheço as autoridades da ditadura e privilegio o padre, chamando-lhe jesuita e talassa, e que ha muito tempo não devia pisar o solo da Patria; infelizmente ainda era protegido por republicanos ignorantes ou mascarados, mas a marmelada Pimenta estava a terminar.

A professora acompanhada duma filha, casada com um amigo intimo do padre e que já ilegalmente teve em seu poder as chaves das caixinhas das escolas, vae a Tavira reforçar a queixa do padre jesuita.

Esta professora para ser condecorada com o habito de santa, chama-se Maria Francisca Guarreiro e em breve irá para algum convento ser religiosa ou irmã de caridade... A senhora professora talvez mais aconselhada diz com falsidade que era fadista e provocada pelo professor da escola movel, quando ele diz ser nas senbura de respeito e de boas qualidades; para não ser vitima de falsos testemunhos foi o professor forçado a não lecionar na escola do sexo feminino, onde estava instalada a escola movel por ordem superior, o já informou o Inspector das Escolas Moveis ao qual pediu providencias para pnder cumprir com a Constituição ou ser exonerado do seu lugar.

Veremos se algum talassa ou republicano mascarado poderá com o atual governo defender o jesuita ou influir para Cachopo, onde vive um pivo honrado e trabalhador, digno da maior estima e respeito, se transformar num sacré-cour de jesuitas e irmãs de caridade.

O notavel estadista dr. Afonso Costa, entre outros serviços, é digno do maior luvir pela Lei da Separação da Igreja do Estado, que permite a liberdade da religião, mas não autorisa a ignobil exploração do jesuitismo e o fanatismo religioso, para engrandecimento e civilização da Patria Portuguesa.

(a) Lissinfr.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6
(Largo 1.º de Dezembro, 27)

Morada—Rua João de Deus

FARO

O NOSSO NOTICIÁRIO

Foi reintegrado no Exército e nomeado ajudante do sr. ministro da guerra o tenente de cavalaria sr. Oscar Monteiro Torres.

— Padiram a demissão o tenente de infantaria Manuel Rodrigues Gonçalves Correia o licenciado o capitão de artilharia Fernando Pimental da Moia Marques, alferes de artilharia 5 José Xavier Vaz Osório, capitão de infantaria 15 Henrique Vaz de Mascarenhas e tenente de infantaria 10 Alfredo Doyale Portugal. Segundo nos informou o ministro da guerra, são 25 os oficiais do exército que, depois dos últimos acontecimentos até esta data, pediram a sua demissão, tendo quatro retirado depois dos pedidos feitos.

— Segundo comunicação recebida no ministério das colónias, os trabalhos de terraplenagem no caminho de ferro do Lobito atingiram o kilometro 602. As chuvas torrenciaes que ultimamente ali caíram inutilisaram a linha em diferentes pontos, mas procedeu-se ás reparações necessárias sem interrupção do serviço de exploração.

— Notícias hontem recebidas em Lisboa dizem que se encontra em Madrid o sr. dr. Guilherme Moreira, ex-ministro da justiça.

— Segundo comunicação da legação de Portugal em Londres, o governo inglez desistiu de levar por deute o seu projeto de lançamento de uma sobretaxa aos viúvos estrangeiros que entram naquele paiz.

— Por determinação do sr. major general da armada, começou a cumprir-se a lei organica da marinha colonial, na parte em que determina que os officiaes e praças chamados a servir nas colonias sejam considerados fora dos quadros da armada onde se dão as respectivas vagas. Da applicação dessa salutar medida resultou um pequeno movimento de promoções nos quadros de cabos e officiaes inferiores de marinha, pelo que uma comissão de cabos e praças entregou hontem uma petição ao sr. Leão do Rego, pedindo a sua interferencia no sentido de lhes ser feita justiça.

— A Associação Commercial de Guimarães pediu ao ministro do fomento a concessão de um subsidio de 150,000 para premios aos expositores de gado, por occasião da feira de S. Gualter, que ali se realiza no primeiro domingo de agosto.

— Passou ao estado de completo armamento o cruzador *Republica*, assumindo nesta occasião o seu comando o capitão-tenente sr. João Stockler.

— Pelo ministerio da guerra foi solicita-

do ao do fumento que dos inspostores do material de guerra seja concedida a facilidade de expedirem telegramas officiaes nacionaes das localidades onde se encontram em serviço.

— No ministerio da guerra está-se trabalhando com actividade na mobilisação de uma divisão, a fim de que se possa dispor dum nucleo importante de forças, desde que o seu concurso seja reclamado por quaesquer acontecimentos.

— Foram á assinatura os decretos nomeando major general do armada, director geral de marinha e presidente da comissão liquidatoria de responsabilidades, respectivamente, os contra-almirantes srs. Alvaro Ferreira, Julio Schultz Xavier e Marques da Costa.

— Dentro em breve estarão concluidos os trabalhos no campo de aviação militar, pois que o ministerio da guerra determinou que eles estivessem concluidos no espaço de dois mezes.

Nos termos do respectivo regulamento, vai ser contratado no estrangeiro um tecnico para ministrar a instrução ao pessoal, a fim de que a aviação militar seja entre nós uma realidade.

— Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima que foi a Távira e mais o sr. director do nosso jornal para tratarem da substituição das autoridades de Cachopo. Também o sr. Pereira de Lima cumprimentou o sr. Governador Civil entregando-lhe a representação da comissão republicana da mesma localidade sobre o mesmo assunto.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Todos nós temos occasião de ser iludidos na nossa boa fé e assim uns succedem a respeito de uma noticia que de Estoi publicamos com referencia á sr.^a D. Arminda Feijão. Nada se passou que de longe se parecesse com o que, por erradas informações, relatamos e que algumas pessoas interpretaram de uma forma menos honrosa para aquella senhora. Que nos desculpe, pois, a visada, a quem não desejamos de modo nenhum melindrar, não só pelo respeito que nos merece seuã pela amizade que tributamos a alguns membros de sua familia. E, satisfeitos com a nossa consciencia, prometemos ser, de futuro, mais cautelosos.

— Afim de passar alguns mezes em companhia de sua familia, chegou a Estoi, vindo de Santarem, o sr. João Antonio da Silva, empregado dos correios e telegraphos, que actualmente se encontrava em artilharia 3.

— Também chegou a Estoi, vindo do mesmo regimento de artilharia, o sr. João de Jesus.

— Já se encontra melhor do seu prolongado soffrimento, que o definhou, o sr. João Vicente de Brito.

Enciclopedia das familias

Esta Revista continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em ottimo papel e composto em tipo especial, formando no fim do ano um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 80 centavos.

Enviam-se numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Domingo, 30—D. Maria Amelia Santos, D. Lucinda Monteiro Pato, D. Dulce Ferreira e Sousa, D. Leopoldina Pereira Gil, Antonio Florencio de Castro, Augusto Moreira Feio, dr. João Lopes Garcia Reis, Alberto Carlos Antunes, e o menino João Carlos Rodrigues Pinheiro.

Segunda-feira, 31—D. Maria Adella Pereira, D. Joaquina Lucia Aragão, D. Alice Afonso, D. Julia Samora Barros, D. Eduardo Fernando Cardoso, Afonso Miguel Silverio, José Joaquim Salsinha, Manuel de Moraes e Sousa, José Alfredo Marim e Antonio Augusto Machado.

Terça-feira, 1—D. Albertina da Silva, D. Josefa Patricia Pires, D. Maria Antonia de Sousa, D. Clotilde Fonseca dos Reis, D. Maria Carolina Machado, Antonio Juliano Teixeira, Manuel Vilas Cachado, João Antonio Xavier da Trindade e José Adriano Martins.

Quarta-feira, 2—D. Laura Amelia Pires, D. Mariana Santos Silva, D. Raquel Mendonça Gaxiba, D. Antonia Isabel Monteiro, João José Rocha, Antonio Vidueira da Silva, Joaquim Burriellos e o menino Alfredo Lopes Moreno.

Quinta-feira, 3—D. Leonilde Vieira Marques, D. Bibiana Rodrigues de Almeida, D. Carolina Conceição da Costa, D. Isabel Evaristo da Silva, D. Mirlide Rosa Moreira, D. Maria das Dores Caleja, D. Hermínia Lobo de Abreu, Antonio Joaquim Pimental, Diogo Afonso dos Reis, Alberto Gonçalves Pinheiro e Joaquim Eduardo Ferreira.

Sexta-feira, 4—D. Maria Eugénia Costa, D. Luiza dos Anjos Mendonça, D. Isabel da Visitação Quintino, D. Sabina Amelia Perolra, D. Apolinaria das Dores Romão, João Carlos Ferreira, José Joaquim Neves, Augusto Eduardo, Manuel Alfredo Marinho e o menino Manuel Afonso Rodrigues.

Fazem anos:

Salado, 5—D. Maria da Cunha Monteiro, D. Maria Mendes Neves, D. Palmira da Silva Passos, D. Mariana Martins, D. Libaia Pinheiro Vicente, José Ernesto da Silva, Eduardo da Costa Montinho, Bernardo Francisco Diniz Aiala e a menina Maria Victoria Amaral.

Amãhã, domingo, 6—D. Antonia de Amorim Ferreira, D. Marcela Ribeiro Leite, D. Maria Augusta Magalhães, D. Isaura Diniz Teixeira, D. Maria da Conceição Contreras Chagas, D. Maria de Sousa Carmo, D. Agripina de Dous Contreras, Francisco Dias Gomes, Antonio Albano Sampaio, Clemente José Pires, João dos Santos Vilar, Alfredo Joaquim da Costa e Amanda da Silva Soares.

Segunda-feira, 7—D. Alice Pereira Servolo, D. Maria das Dores Vieira, D. Laura Mota Sanches, D. Georgina Leiria Ravasco, D. Mariana Ramalho, D. Zulmira Augusta de Barros, Antonio Dias Feliciano, Eduardo Mariño Vial, João Viegas Jacinto da Silva, Alvaro de Sousa Pires, Joaquim Alfredo das Dores e João Guerreiro Videira.

Terça-feira, 8—D. Luciana Vieira Mendes, D. Alice Helena Guerreiro, D. Maria Manuela Rocha, D. Ana Inês T.

Costa, Carneiro, D. Emilia de Nascimento Alves, dr. João Franco Pereira de Mota, Sebastião Estevo Telo, Pedro de Brito Moreira, Manuel Ribes Ramoa José Herculano Francisco e o menino Antonio Corroia da Conceição Silva.

Quarta-feira, 9—D. Maria Margarida Aurelia, D. Juliana Jaime Paulino, D. Maria da Trindade Marques, D. Maria Leiria, João Batista Pimenta, Alfredo Fernandes Martins, Luis Aureliano Faria e o menino João Brito Moreira.

Quinta-feira, 10—D. Carolina de Paula Brito, D. Isabel Domingos Cirilo, D. Sabes Gualberto do Carmo, D. Maria José Apollinario, dr. Frederico Chagas, dr. Manuel Simões da Costa, Antonio Xavier de Figueiredo, Caetano Antonio Santana e Rufino da Silva.

Sexta-feira, 11—D. Maria Fernanda Moraes, D. Leirinda Vieira Sergio, D. Clotilde Mendes Faria, D. Antonia Rocha de Jesus, D. Augusta Silva Pereira, Silvestre Raimundo Chaves do Aguiar e Jorge Bastos Canha.

Sabado, 12—D. Maria de Melo, D. Antonia Augusta da Silva, D. Maria Aurelio Soares, D. Ester Viegas Pires, D. Sofia de Lima e Sousa, Antonio da Conceição Batista, José Merculino Barreiros, Pedro da Silva Santos e Augusto Henrique.

Nascimentos:

Teve a sua delivrança dando á luz uma interessante menina, a sr.^a D. Maria Elvira de Aboim Pereira, ex-remota esposa do nosso prezado amigo e correligionario sr. José João de Faria Pereira, digno empregado da repartição de Baupia, em Távira.

— Com muita felicidade, deu á luz em Olhão uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Lidia Pacheco de Jesus Zarambela, esposa do sr. José de Jesus Zarambela.

As nossas cordiaes felicitações.

REMÉDIO FRANCÊS



XAROPE LABEL
CURA
TOSSES
ASTHMA

Indicações: Tosse, Bronchite, Catarrho da Garganta, etc.
Preço: 2 frascos.



**As donzelas
palidas e as mu-
lheres de fraca
compleição**

mostram-se muitas vezes nervosas,
languidas e enfraquecidas em consequen-
cia da má qualidade ou da deficiência
do sangue.

Se continuarem neste estado, perdem a
saude e o seu organismo enfraquece-
do torna-se victima da

**Anemia, escrofula,
debilidade chronica
ou definhamento
geral**

Tem aqui um especial valor o sêco
puro de figo de bacalhã e os
hipofosfatos toticos da familia da
SCOTT. Enrijecem o sangue,
nutrem os nervos e trazem

**novas forças, uma
saude renovada e
vitalidade**

As donzelas, as mulheres grávidas e
as mães devem por sempre a sua uni-
dade nas qualidades restauradoras da

**Emulsão
de SCOTT**

As indicações para a Emulsão de Scott são: falta de vigor, falta de energia, falta de appetito, falta de sono, falta de alegria, falta de interesse, falta de vontade, falta de coragem, falta de firmeza, falta de constancia, falta de perseverança, falta de paciência, falta de moderação, falta de temperança, falta de disciplina, falta de ordem, falta de limpeza, falta de higiene, falta de saúde, falta de bem-estar, falta de felicidade, falta de paz, falta de harmonia, falta de união, falta de concordância, falta de cooperação, falta de colaboração, falta de participação, falta de responsabilidade, falta de compromisso, falta de honra, falta de dignidade, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor, falta de caridade, falta de bondade, falta de gentileza, falta de cortezia, falta de educação, falta de civilidade, falta de urbanidade, falta de polidez, falta de elegância, falta de refinamento, falta de distincção, falta de nobreza, falta de grandeza, falta de magnificência, falta de esplendor, falta de glória, falta de honra, falta de fama, falta de reputação, falta de credito, falta de influencia, falta de poder, falta de autoridade, falta de prestigio, falta de respeito, falta de consideração, falta de estima, falta de reconhecimento, falta de gratidão, falta de amor

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE**Tratado de Química Elemental** (8.^a Edição). Um volume de 400
páginas no formato 22×15^{cm} com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1750)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental são cuidadosamente tratados em seção especial acompanhados de modelos lineares e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.^a Edição).
Um volume de 396 páginas no formato 22×15^{cm} com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados ao concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto do 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revivida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitui a presença do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu método essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio, possui particularmente vantagens para se adquirir sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agrícolas.

Tratado de Física Elemental (10.^a Edição). Um volume de IV
764 páginas no formato 22×15^{cm} com 752 gravuras PREÇO, escudos—1780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados ao concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto do 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revivida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanhavam os programas do curso complementar, pois que, a além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.^a e da 7.^a classes, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e actualizada coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas applicadas para a sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias. Fisico-químicas encetando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou opacos X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, e ás disciplinas do espirito e nos trabalhos do laboratorio. São também livros úteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos subfinios (receitas e preceitos) para a pratica; o engenheiro com segurança e bom resultado; o telegraphista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissao; e todas as pessoas que desejem conhecer as condições dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Faria, Rua Nova do Alamo, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 118.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Bárbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, mogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DOVENTE D. MENIQUE, 136

—FARO—

Construção de pozos Artesianas—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agrícolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

NOVO CONDOMINIO
Crime—Pôr a venda e arrendar da casa
Tronco e Loução capitular—Cada um
pela sua quota de capital

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

PASTA DENTIFRICA
COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
—Droguaria e Perfumaria—
BANDIEIRA & C. L. A.
FARO—RUA FELIZ, 15—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, também por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.^o de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros de vida e de morte para todas as idades e de

estados—Seguros contra Incendios—Seguros

postais—Seguros agrícolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

MAQUINAS, CHARRUAS E INDUSTRIAIS

Tubos de ferro preto e galvanizados

Bombas de todo os sistemas

Charruas e rellas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores movendo a gazolina para accionar a Dancos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA